

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

INTRODUÇÃO

As notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados visam facultar informação adicional tendo em vista proporcionar um mais claro entendimento da informação financeira expressa naqueles documentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2008, foram preparadas de acordo com o disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2002, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro. Foi igualmente considerado o disposto na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a sequência definida no ponto 8.2 do POCAL.

Salvo outra indicação, os montantes encontram-se expressos em euros.

1. Derrogação de Disposições Legais do POCAL

Sobre este aspecto importa referir que a contabilidade de custos, um dos três subsistemas contabilísticos previstos no POCAL, necessita ainda de aperfeiçoamento, nomeadamente no que respeita à distribuição dos custos comuns. Não obstante este facto, é possível obter informação sobre a distribuição dos custos incorridos em 2008, pelas diversas funções previstas no POCAL.

No que se refere à contabilização dos subsídios para o investimento, e apesar de se encontrarem reconhecidas na conta 2745 – Subsídios ao Investimento todas as importâncias relativas a comparticipações recebidas a título de financiamento de investimentos em activos amortizáveis, existe um elevado número de situações em que a transferência para proveitos do exercício não está a ser executada de acordo com o definido no POCAL. Prevê-se que esta situação seja regularizada durante o ano 2009, com a utilização de novas ferramentas disponíveis no sistema de informação e contabilidade da autarquia.

2. Contas não comparáveis com o Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício Anterior

Em Fevereiro de 2008, o Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), publicou uma revisão às orientações relativas à contabilização dos Subsídios/ Transferências para Investimentos das Autarquias Locais. Com esta alteração, o SATAPOCAL vem introduzir alguma prudência na contabilização destas operações na medida em que preconiza que *o crédito deve ser reconhecido apenas no momento em que o grau de certeza associado ao recebimento do subsídio permita um equilíbrio entre a sobreavaliação e a subavaliação dos activos financeiros do Município*. Neste seguimento, o SATAPOCAL recomenda que o reconhecimento do direito a receber respeitante a subsídios ao investimento seja efectuado no momento da recepção de confirmação sobre a elegibilidade dos pedidos de pagamento por parte da entidade financiadora.

Da aplicação, pelo Município de Estarreja, das regras expressas nesta revisão resultou que, a partir de Fevereiro de 2008, a contabilização dos montantes respeitantes à aprovação de subsídios para investimentos em activos amortizáveis passasse a ser contabilizada apenas no momento da formalização/ aceitação dos pedidos de pagamento e pelo valor destes.

Anteriormente à aplicação desta alteração, a contabilização do direito a receber era efectuada aquando da aprovação/ homologação das candidaturas, pelo valor total da comparticipação aprovada.

3. Critérios Valorimétricos Utilizados

As demonstrações financeiras do Município de Estarreja foram preparadas na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos da entidade contabilística, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

Imobilizado

Os bens do activo imobilizado encontram-se, por regra, valorizados ao custo de aquisição ou de produção.

No caso dos activos do imobilizado cujo valor de aquisição ou de produção se desconhece, o Município considera o valor resultante de avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza dos bens. Para esse efeito foram constituídas comissões de avaliação compostas por técnicos de diferentes áreas profissionais.

No caso de impossibilidade de valorização, os bens assumem valor zero até serem objecto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Os bens de domínio público que se encontram sob a responsabilidade deste Município, sempre que possível, são valorizados ao custo de aquisição ou de produção. Nos casos em que se desconhece o custo de aquisição ou de produção, aplicam-se os critérios definidos nos parágrafos anteriores.

Os bens pertencentes ao activo imobilizado obtidos a título gratuito encontram-se valorizados de acordo com o critério do justo valor.

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados de acordo com o respectivo preço de aquisição, sendo os lucros ou proveitos a que haja lugar, contabilizados nos períodos a que se referem.

O método adoptado para o cálculo das amortizações do exercício é o método das quotas constantes.

O valor unitário e as condições em que os elementos do activo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei. De acordo com o CIBE (Portaria 671/2000, de 17 de Abril), em regra, são totalmente amortizados no ano de aquisição ou de produção os bens sujeitos a depreciação, em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassem 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, reportado ao ano de aquisição e arredondado a unidade de euros inferior.

As despesas de investigação e de desenvolvimento, são amortizadas no prazo de cinco anos.

Relativamente a este ponto é de referir que até ao exercício económico de 2004, inclusive, a aplicação informática utilizada no Município de Estarreja para a Gestão do Património, não permitia a realização de amortizações por duodécimos, apesar de esta se encontrar prevista no art. 35º da Portaria 671/2000, de 17 de Abril (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE). A partir do exercício económico de 2005, passou a ser possível a utilização do Regime de Duodécimos, pelo que passou a ser adoptado este regime para os bens contabilizados a partir desse ano, inclusive.

Os terrenos contabilizados no activo do Município de Estarreja não são amortizáveis.

Existências

As existências, compostas por matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo o método de custeio das saídas de armazém o Custo Médio Ponderado.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo detidas pelo Município em 31/12/2008 incluem, nomeadamente, materiais e artigos utilizados na construção e manutenção da rede de águas e de saneamento, peças e

acessórios destinados a reparação de viaturas e equipamento e diverso material de economato bem como outros artigos de consumo corrente, sendo o seu valor repartido da seguinte forma:

Quadro n.º I

Existências	
Designação	2008
Matérias Primas	148.468,19 €
Combustíveis e Lubrificantes	4.956,69 €
Matérias Subsidiárias Diversas	1.173,57 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3.707,74 €
Material de Escritório	33.699,75 €
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	3.875,39 €
Peças e Acessórios para Viaturas	32.035,61 €
Artigos para Ofertas	23.275,24 €
Vestuário e artigos de protecção pessoal	377,96 €
Outros materiais de consumo	23.622,57 €
TOTAL	275.192,71 €

Dívidas de Terceiros e a Terceiros

As dívidas de terceiros e as dívidas a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

O montante de provisão para cobertura das dívidas de terceiros referidas no parágrafo anterior foi determinado de acordo com as seguintes percentagens (expressas no ponto 2.7.1. do POCAL):

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

O mapa apresentado no ponto 27 traduz os movimentos ocorridos na conta de provisões para cobranças duvidosas durante o exercício económico 2008.

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa encontram-se expressos pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respectivamente, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

Especialização dos Exercícios

Salvo as derrogações expressas na nota 1, a entidade regista, em regra, os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Subsídios para Investimento

Conforme já foi abordado no ponto 2, as participações atribuídas ao Município, destinadas a financiar investimentos em activos imobilizados eram, até ao exercício 2007, por regra, contabilizadas na data da respectiva homologação, ficando expressos os valores totais dos financiamentos aprovados, quer a crédito da conta 274 "Proveitos Diferidos", quer a débito na conta 268 "Outros Devedores e Credores".

Desta forma, a conta 268 expressava, em cada momento, os montantes aprovados em candidaturas e ainda não recebidos pela autarquia.

A partir do ano 2008, o tratamento contabilístico atribuído a esta situação sofreu as alterações já abordadas no já citado ponto 2.

4. Conversão de saldos expressos em moeda estrangeira

Não existem saldos expressos em moeda estrangeira.

5. Situações em que o resultado líquido foi afectado

- ↪ Por valorimetrias diferentes das previstas legalmente – Não aplicável
- ↪ Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas – Não aplicável
- ↪ Por provisões extraordinárias – Não aplicável

↪ Outras situações:

Nos anos subsequentes à aprovação do Balanço Inicial (datado de 1/1/2002 e aprovado no mês de Abril do mesmo ano), procedeu-se à contabilização de diversos bens que, apesar de já existirem naquela data, não se encontravam arrolados, classificados e valorizados, o que contribuiu para o incremento, quer do valor do Imobilizado, quer do valor do Património. Relativamente a esta matéria, o SATAPOCAL, na sua brochura n.º 2 "Contabilização de elementos patrimoniais que não foram em devido tempo objecto de inscrição em sede de Balanço Inicial (BI)", refere que *estando em causa movimentos contabilísticos que deveriam ter ocorrido*

aquando da elaboração do BI, com influência no valor do património, deverá, em regra, ser movimentada a conta 51 "Património"(...).

Neste contexto, relativamente ao exercício económico 2008, procedeu-se ao registo de bens no valor de 371.172,78 € que não tinham sido objecto de inventariação no Balanço Inicial.

No entanto, devido a diversos factores, de entre os quais se destacam a falta de registo em nome do Município (no caso de Imóveis sujeitos a registo) e a falta de caracterização / avaliação de bens que já se encontram arrolados, ainda se encontram por contabilizar, bens pertencentes ao Activo do Município.

O Resultado Líquido do Exercício é afectado pela situação descrita nos parágrafos anteriores na medida em que não reflecte amortizações do exercício nem regularizações de eventuais subsídios ao investimento (reconhecimento do proveito), obtidos para o financiamento dos referidos bens. O Resultado Líquido do Exercício apurado no exercício económico de 2008, à semelhança do que sucedeu nos exercícios de 2002 a 2007 encontra-se assim afectado por estas situações. A quantificação do efeito destas situações sobre o Resultado Líquido do Exercício não é exequível uma vez que se desconhece o valor da maioria dos bens em causa.

6. Despesas de Investigação e de Desenvolvimento

A conta **43.2 "Despesas de Investigação e de Desenvolvimento"** apresenta um saldo devedor de **192.124,35€**, sendo a sua composição a seguinte:

Quadro n.º 2

Despesas de Investigação e de Desenvolvimento		
Designação	Número de Inventário	Valor Patrimonial
Acervo Documental – Casa Museu Egas Moniz	35980	20.468,00 €
Projecto de Reordenamento de Trânsito	35458	2.939,30 €
Mapa do Ruído do Concelho de Estarreja	32558	23.839,50 €
Estudo de Circulação e Seg. Rodoviária na Vila de Estarreja	36851	26.715,50 €
Projecto Bioria (Estudos)	57322	105.632,05 €
Mapa de Ruído do Plano de Urbanização-Centro de Salreu	36849	12.530,00 €
TOTAL		192.124,35 €

Ainda no que se refere às despesas de Investigação e Desenvolvimento, encontram-se em curso as Revisões do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja e do Plano Director Municipal. Os respectivos valores encontram-se expressos na conta 44.3.2 – Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas / Despesas de Investigação e Desenvolvimento, que apresenta um saldo de 30.289,50 €.

7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado

Quadro n.º 3

ACTIVO BRUTO

Ano Contabilístico: 2008		Data: 2008/12/31				
Rúbricas	Saldo Inicial	Reaval./ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	599.504,76					599.504,76
41.1 Partes de Capital	599.504,76					599.504,76
41.1.2 Empresas Municipais e Intermunicipais						
41.1.2.01 ERSUC	50.095,00					50.095,00
41.1.2.02 SIMRIA	527.503,39					527.503,39
41.1.2.03 LUSITANIAGAS	10.432,00					10.432,00
41.1.3 Empresas Privadas ou Cooperativas						
41.1.3.01 Matadouros da Beira Litoral	4.990,00					4.990,00
41.1.3.02 ERASE	6.484,37					6.484,37
41.2 Obrigações e Títulos de Participação						
41.4 Investimentos em Imóveis						
41.5 Outras Aplicações Financeiras						
42 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	30.825.936,41		2.350.211,57	94.303,63	727.621,25	32.354.223,10
42.1 Terrenos e Recursos Naturais	15.594.575,67		474.063,65	60.146,63	646.269,83	15.362.222,86
42.2 Edifícios e Outras Construções	9.137.905,81		963.220,68	0,00	35.122,35	10.066.004,14
42.2.1 Edifícios	8.521.449,81		594.198,85	0,00	34.573,80	9.081.074,86
42.2.1.01 Habitação	72.028,17		38.045,43		34.573,80	75.499,80
42.2.1.02 Instalações de Serviços	2.599.460,16		114.522,46			2.713.982,62
42.2.1.03 Instalações Desportivas e Recreativas	4.524.876,68					4.524.876,68
42.2.1.06 Escolas	1.325.084,80		441.630,96			1.766.715,76
42.2.2 Outras Construções	616.456,00	0,00	369.021,83	0,00	548,55	984.929,28
42.2.2.01 Viaduros, Arruamentos e Obras Complementares	0,00					0,00
42.2.2.03 Iluminação Pública	0,00		16.800,00			16.800,00
42.2.2.05 Instalações Desportivas e Recreativas	175.823,43		233.321,11			409.144,54
42.2.2.06 Captação, tratamento e distribuição de água	7.756,10					7.756,10
42.2.2.08 Sinalização e Trânsito	420.133,25		54.269,92		548,55	473.854,62
42.2.2.12 Outras	12.743,22		64.630,80			77.374,02
42.3 Equipamento Básico	3.124.836,15		670.026,07	1.312,50	23.586,27	3.769.963,45
42.3.1 Maquinaria e Equipamento Obras Públicas	425.826,09		50.224,65		3.403,60	472.647,14
42.3.2 Equipamento de Transporte	96.266,72					96.266,72
42.3.3 Equipamento Escolar	328.543,01		15.900,79		3.972,20	340.471,60
42.3.4 Material de Biblioteca (Livros/Outras Publicações)	254.801,26		14.091,27		911,97	267.980,56
42.3.5 Material apoio cultura	0,00		9.181,82		9.181,82	0,00
42.3.6 Material de Apoio ao Desporto	94.248,33		6.619,01		951,00	99.916,34
42.3.7 Equipamento Recolha Lixo/ Limpeza Urbana	473.824,38		14.869,57			488.693,95
42.3.9 Outro Equipamento Básico	1.451.326,36		559.138,96	1.312,50	5.165,68	2.003.987,14
42.4 Equipamento de Transporte	943.782,96		55.122,81	31.520,35	225,99	967.159,43
42.5 Ferramentas e Utensílios	63.900,42		3.338,88			67.239,30
42.6 Equipamento Administrativo	1.840.222,29		146.501,96	1.324,15	6.884,00	1.978.516,10
42.9 Outras Imobilizações Corpóreas	120.713,11		37.937,52	0,00	15.532,81	143.117,82
42.9.1 Extintores e Outro Material Combate a Incêndios	18.414,66		1.835,00			20.249,66
42.9.2 Livros e Documentação Técnica	392,84		719,24		294,30	817,78
42.9.3 Material Honorífico	8.408,59				2.450,25	5.958,34
42.9.9 Outras Imobilizações Corpóreas - Outras	93.497,02		35.383,28		12.788,26	116.092,04
43 IMOBILIZAÇÃO INCORPÓREAS	187.924,35		4.200,00		0,00	192.124,35
43.2 Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	187.924,35		4.200,00			192.124,35
43.3 Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00					0,00
44 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	31.018.404,05		7.138.475,35		6.233.533,93	31.923.345,47
44.2 Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	16.614.160,87		3.861.873,60		981.776,24	19.494.258,23
44.2.1 Terrenos e Recursos Naturais	660.034,64		4.540,00		255.300,31	409.274,33
44.2.2 Edifícios e Outras Construções	15.954.126,23		3.857.333,60		726.475,93	19.084.983,90
44.2.2.1 Edifícios	4.852.315,52		185.834,34		205.431,50	4.832.718,36
44.2.2.1.01 Habitação	223.507,44		3.025,00		3.471,63	223.060,81
44.2.2.1.02 Instalações de Serviços	187.489,70		2.121,63		113.879,89	75.731,44
44.2.2.1.03 Instalações Desportivas e Recreativas	1.638.753,51		25.206,83			1.663.960,34
44.2.2.1.06 Escolas	2.224.582,81		90.150,33		88.079,98	2.226.653,16
44.2.2.1.08 Outros Edifícios	577.982,06		65.330,55			643.312,61
44.2.2.2 Outras Construções	11.101.810,71		3.671.499,26		521.044,43	14.252.265,54
44.2.2.2.01 Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	9.328.115,93		2.576.393,34			11.904.509,27
44.2.2.2.03 Iluminação Pública	10.236,86					10.236,86
44.2.2.2.04 Parques e Jardins	1.845,25					1.845,25
44.2.2.2.05 Instalações Desportivas e Recreativas	1.711.215,75		1.095.105,92		521.044,43	2.285.277,24
44.2.2.2.06 Captação, tratamento e distribuição de água	0,00					0,00
44.2.2.2.07 Viação Rural	0,00					0,00
44.2.2.2.12 Outras	50.396,92					50.396,92

Quadro n.º 3 (Continuação)

ACTIVO BRUTO

Ano Contabilístico: 2008

Data: 2008/12/31

Rúbricas	Saldo Inicial	Reaval./ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
44.3	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	2.087,25		28.202,25		30.289,50
44.3.2	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	2.087,25		28.202,25		30.289,50
44.5	Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público	14.402.155,93		3.248.399,50	5.251.757,69	12.398.797,74
44.5.2	Edifícios e Outras Construções	14.402.155,93		3.248.399,50	5.251.757,69	12.398.797,74
44.5.2.2	Outras Construções e Infra-Estruturas	14.402.155,93		3.248.399,50	5.251.757,69	12.398.797,74
44.5.2.2.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3.799.024,46		1.697.797,71	1.839.603,31	3.657.218,86
44.5.2.2.02	Saneamento	7.512.242,42		578.209,08	1.653.714,69	6.436.736,81
44.5.2.2.03	Iluminação Pública	134.865,57		3.018,26	69,65	137.814,18
44.5.2.2.04	Parques e Jardins	266.205,36		332.096,73	233.762,72	364.539,37
44.5.2.2.05	Instalações Desportivas e Recreativas	3.213,28		251.665,53	254.878,81	0,00
44.5.2.2.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	478.178,96		40.203,92	396.324,29	122.058,59
44.5.2.2.07	Viação Rural	2.203.865,73		345.408,27	873.404,22	1.675.869,78
44.5.2.2.08	Sinalização e Trânsito	0,00				0,00
44.5.2.2.10	Infra-estruturas Tratamento Resíduos Sólidos	4.560,15				4.560,15
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	30.607.954,74		5.213.266,54	20.502,31	35.800.718,97
45.1	Terrenos e Recursos Naturais	520.814,05		667.407,63		1.188.221,68
45.3	Outras Construções e Infra-Estruturas	30.087.140,69		4.545.858,91	20.502,31	34.612.497,29
45.3.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	9.861.479,09		2.042.888,31	20.502,31	11.883.865,09
45.3.02	Saneamento	11.972.646,46		1.369.011,46		13.341.657,92
45.3.03	Iluminação Pública	386.980,92		12.889,33		399.870,25
45.3.04	Parques e Jardins	718.630,12		2.400,00		721.030,12
45.3.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	4.398.148,36		465.427,48		4.863.575,84
45.3.07	Viação Rural	2.736.125,49		653.242,33		3.389.367,82
45.3.10	Infra-estruturas Tratamento Resíduos Sólidos	13.130,25				13.130,25
TOTAL	93.239.724,31		14.706.153,46	94.303,63	6.981.657,49	100.869.916,65

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Ano Contabilístico: 2007

Data: 2007/12/31

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	8.446.032,61	2.509.317,31	97.748,05	10.857.617,87
48.1	De Investimentos em Imóveis				
48.2	De Imobilizações Corpóreas	3.594.438,14	908.277,37	32.647,66	4.470.067,85
48.2.1	Terrenos e Recursos Naturais				
48.2.2	Edifícios e Outras Construções	544.297,09	160.449,61	503,23	704.243,47
48.2.2.1	Edifícios	304.240,66	67.028,30	503,23	370.765,73
48.2.2.1.01	Habitação	1.271,58	943,42		2.215,00
48.2.2.1.02	Instalações de Serviços	77.616,60	17.523,05		95.139,65
48.2.2.1.03	Instalações Desportivas e Recreativas	138.816,73	29.804,81	503,23	168.118,31
48.2.2.1.06	Escolas	86.535,75	18.757,02		105.292,77
48.2.2.2	Outras Construções e Infra-Estruturas	240.056,43	93.421,31	0,00	333.477,74
48.2.2.2.04	Parques e Jardins	9.280,02	3.222,82		12.502,84
48.2.2.2.05	Instalações Desportivas e Recreativas	21.759,32	21.781,91		43.541,23
48.2.2.2.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	0,00	248,45		248,45
48.2.2.2.08	Sinalização e Trânsito	204.770,31	66.673,70		271.444,01
48.2.2.2.12	Outras Construções e Infra-Estruturas	4.246,78	1.494,43		5.741,21
48.2.3	Equipamento Básico	1.339.321,69	396.806,06	21.294,75	1.714.833,00
48.2.3.1	Maquinaria e Equipamento Obras Públicas	361.619,26	27.143,42	20.425,78	368.336,90
48.2.3.2	Equipamento de Transporte	84.324,22	1.462,00		85.786,22
48.2.3.3	Material Escolar	169.059,72	37.359,91	215,30	206.204,33
48.2.3.6	Equipamento de Apoio ao Desporto	45.203,70	10.751,56		55.955,26
48.2.3.9	Outro Equipamento Básico	679.114,79	320.089,17	653,67	998.550,29
48.2.4	Equipamento de Transporte	539.564,28	64.987,94	5.625,00	598.927,22
48.2.5	Ferramentas e Utensílios	289.137,11	11.220,30		39.357,41
48.2.6	Equipamento Administrativo	1.099.888,27	253.602,73	4.924,80	1.348.566,20
48.2.9	Outras Imobilizações Corpóreas	43.229,70	21.210,73	299,88	64.140,55
48.3	De Imobilizações Incorpóreas	23.848,56	31.638,71	0,00	55.487,27
48.3.2	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	23.848,56	31.638,71		55.487,27
48.5	De Bens de Domínio Público	4.827.745,91	1.569.401,23	65.100,39	6.332.046,75
48.5.2	Edifícios e Outras Construções	4.827.745,91	1.569.401,23	65.100,39	6.332.046,75
48.5.2.1	Edifícios				
48.5.2.2	Outras Construções e Infra-Estruturas	4.827.745,91	1.569.401,23	65.100,39	6.332.046,75
48.5.2.2.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.597.896,02	520.784,30	65.100,39	2.053.579,93
48.5.2.2.02	Esgotos	1.755.206,15	545.968,14		2.301.174,29
48.5.2.2.03	Iluminação Pública	22.333,86	5.552,14		27.886,00
48.5.2.2.04	Parques e Jardins	46.257,15	99.078,65		145.335,80
48.5.2.2.06	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	923.424,29	233.713,22		1.157.137,51
48.5.2.2.07	Viação Rural	482.136,05	164.140,65		646.276,70
48.5.2.2.10	Infra-estruturas Tratamento Resíduos Sólidos	492,39	164,13		656,52
48.5.3	Outras Construções e Infra-Estruturas				
48.5.5	Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural				
48.5.9	Outros Bens de Domínio Público				
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	16,00		16,00
49.1	Partes de Capital	0,00	16,00		16,00
49.2	Obrigações e Títulos de Participação				
49.3	...				
49.5	Outras Aplicações Financeiras				
TOTAL	8.446.032,61	2.509.333,31	97.748,05		10.857.617,87

9. Custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar Imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados durante o exercício de 2007

Não aplicável.

10. Reavaliação de bens

Não aplicável.

11. Mapa de reavaliação de bens

Não aplicável.

12. Imobilizações corpóreas e em curso

Imobilizações em poder de terceiros

Não aplicável.

Bens de Domínio Público

Encontra-se abrangida por um contrato de concessão, celebrado entre a Câmara Municipal de Estarreja e a EDP Distribuição – Energia, SA, a distribuição de energia eléctrica em baixa tensão na área do Município de Estarreja. O referido contrato foi objecto de renovação em 17 de Outubro de 2001.

13. Bens Utilizados em regime de Locação Financeira

Quadro n.º 5

BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Designação	N.º Inventário	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido 2008
Mini-Retroescavadora	36050	44.467,50	29.645,03	14.822,47
Veículo Ligeiro de Passageiros de 5 Portas	36802	11.631,51	6.461,94	5.169,57
Viatura Ligeira de Mercadorias c/Báscula e Grua	36879	37.733,85	12.577,95	25.155,90
Viatura Ligeira de Mercadorias com Caixa Basculante Trilateral	36881	27.454,90	9.151,63	18.303,27
Tractor Corta Relva	40043	12.167,16	4.157,15	8.010,01
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Setas com 1500x300mm	41819	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas 4 com 1500x300 + 1 com 1500x450mm	41820	1.845,79	1.261,36	584,43
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas com 1500x300mm	41824	1.983,67	1.355,54	628,13
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas com 1500x300mm	41825	1.983,67	1.355,54	628,13
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas 1 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41826	2.083,44	1.423,74	659,70
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41827	2.047,93	1.399,47	648,46
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41828	1.270,62	868,23	402,39
Conjunto de Placas Direccionais - 4 Placas com 1500x300mm	41829	1.508,33	1.030,68	477,65
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas 5 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41830	2.493,14	1.703,71	789,43
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas com 1500x300mm	41831	1.983,67	1.355,54	628,13
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41832	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41833	1.746,03	1.193,14	552,89
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41834	2.047,93	1.399,47	648,46
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41835	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas 4 com 1500x300 + 1 com 1500x450mm	41836	2.195,18	1.500,02	695,16
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41837	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 4 Placas 3 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41838	1.897,04	1.296,27	600,77
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41839	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Placas com 1500x300mm	41840	1.124,21	768,18	356,03
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas 5 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41842	2.493,14	1.703,71	789,43
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41843	1.451,82	992,05	459,77
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Setas com 1500x300mm	41847	1.003,45	685,74	317,71
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Setas 1 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41849	1.103,22	753,84	349,38
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Setas com 1500x300mm	41854	1.003,45	685,74	317,71
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas 4 com 1500x300mm + 2 com 1500x450mm	41856	2.640,34	1.804,24	836,10
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41857	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Placas com 1500x300mm	41863	1.124,21	768,18	356,03
Conjunto de Placas Direccionais - 1 Placa com 1500x300mm + Estaleiro	41865	1.041,39	711,59	329,80
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41866	2.047,93	1.399,47	648,46
Conjunto de Placas Direccionais - 1 Placa com 1500x300mm	41867	738,89	504,95	233,94
Conjunto de Placas Direccionais - 4 Placas com 1500x300mm	41868	1.508,33	1.030,68	477,65
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41869	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas 2 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41870	1.370,39	936,44	433,95
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas 2 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41871	1.370,39	936,44	433,95
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41872	1.746,03	1.193,14	552,89
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41875	1.746,03	1.193,14	552,89
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas 4 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41876	2.195,18	1.500,02	695,16
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Placas com 1500x300mm	41878	1.003,45	685,74	317,71
Conjunto de Placas Direccionais - 1 Placa com 1500x300mm	41879	738,89	504,95	233,94
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41881	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas 2 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41882	1.598,95	1.092,61	506,34
Conjunto de Placas Direccionais - 3 Placas com 1500x300mm	41883	1.451,76	992,03	459,73
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41884	2.047,93	1.399,47	648,46
Conjunto de Placas Direccionais - 4 Placas com 1500x300mm	41885	1.508,33	1.030,68	477,65
Conjunto de Placas Direccionais - 4 Placas com 1500x300mm	41910	1.508,33	1.030,68	477,65
Conjunto de Placas Direccionais - 2 Placas 1 com 1500x300mm + 1 com 1500x450mm	41911	1.271,41	868,79	402,62
Conjunto de Placas Direccionais - 5 Placas com 1500x300mm	41913	1.746,03	1.193,14	552,89
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas 4 com 1500x300mm + 2 com 1500x450mm	41914	2.640,34	1.804,24	836,10
Conjunto de Placas Direccionais - 6 Placas 4 com 1500x300mm + 2 com 1500x450mm	41915	2.640,34	1.804,24	836,06
Carrinha com Caixa Basculante Trilateral	45296	23.944,47	7.114,53	16.829,94
Equipamento Ultravioleta - Piscina Aprendizagem Avanca	51146	14.410,00	4.301,84	10.108,16
Caixa de Pagamento Automático	51950	11.043,75	3.914,88	7.128,87
Aspirador de Detritos Urbanos	52843	7.900,00	1.886,79	6.013,21
Viatura Pesada de Transporte de Passageiros	52851	85.907,26	10.807,61	75.099,65
Pavilhão Central para Armazém Municipal	55762	110.834,00	7.418,69	103.415,31
TOTAL		468.059,04	152.491,11	315.567,93

14. Bens do Imobilizado que não foi possível valorizar

Anexo A - Bens de relevância histórica ou cultural que, em sequência de critério definido pela Comissão de Avaliação, assumem valor zero por não ser exequível a sua avaliação.

Anexo B - Bens imóveis, avaliados ou não, cujo registo de propriedade não se encontra regularizado, não se encontrando, por isso, contabilizados no Activo Imobilizado.

Anexo C - Bens móveis e imóveis arrolados e classificados, cujo custo de aquisição ou produção se desconhece, encontrando-se em fase de avaliação técnica.

Anexo D - Bens móveis arrolados e classificados, aos quais foi atribuído o valor zero pela comissão de avaliação, em conformidade com o ponto 4.1.4 dos critérios de valorimetria do POCAL.

15. Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização

Não aplicável.

16. Entidades Participadas

O valor expresso na conta 41 "Investimentos Financeiros" do Balanço, reflecte a participação no capital social das seguintes entidades:

Quadro n.º 6

Entidades Participadas						
Denominação Social da Entidade Participada	Sede	Capital Social	Partic.	Valor	Ano Resultado	Valor Resultado
ERASE-Agr.Regem Amb.Estarreja	Estarreja	24.939,89 €	26,000%	6.484,37 €	2008	0,00 €
ERSUC-Emp Res.Sólidos Coimbra	Coimbra	4.075.000,00 €	1,230%	50.095,00 €	2008	1.666.320,00 €
LUSITANIAGAS-Comp Gas Centro	Aveiro	20.500.000,00 €	0,051%	10.416,00 €	2007 ⁽¹⁾	13.671.599,75 €
SIMRIA-Saneam Int.Municip.Ria	Aveiro	13.238.120,00 €	3,570%	472.765,00 €	2008	-1.625.264,00 €
Matadouros da Beira Litoral	Aveiro	1.526.420,22 €	0,32690%	4.990,00 €	2008	-75.848,03 €

⁽¹⁾ Resultados do exercício económico 2008 ainda não disponíveis

17. Títulos Negociáveis e Outras Aplicações de Tesouraria

Não aplicável

18. Outras aplicações Financeiras

Não aplicável.

19. Diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do activo circulante calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não aplicável

20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição ao activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável

21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuação de valor.

Não aplicável

22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O montante expresso na conta 21.8 – Clientes de Cobrança Duvidosa ascende, em 2008, a 61.876,82 €. Sobre este aspecto importa salientar que o montante apresentado se refere aos documentos que se encontram debitados ao tesoureiro.

23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não existem dívidas do pessoal ao Município de Estarreja.

As dívidas ao pessoal expressas no Balanço respeitam a emolumentos por actos notariais (notário privativo) e participação nas taxas de relaxe do mês de Dezembro de 2008, a pagar em Janeiro de 2009.

24. Obrigações e outros títulos emitidos pela autarquia

Não aplicável

25. Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável

26. Responsabilidades por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança

Sobre este ponto torna-se oportuno referir que se encontra em fase de arrolamento e classificação a informação relativa aos movimentos associadas às garantias que sejam obrigatórias no âmbito de empreitadas e fornecimento que não sejam prestadas em numerário.

Adicionalmente, as responsabilidades por garantias e cauções prestadas em numerário e os recibos para cobrança encontram-se expressos no mapa que se segue.

Quadro n.º 7

Responsabilidades por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança

Designação	Saldo Gerência anterior		Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Cauções de Clientes e Utentes						
Cauções de Água		35.603,06 €	2.728,23 €			32.874,83 €
Preparos processos Lic Sanitários		459,15 €				459,15 €
Fornecedores de Imobilizado						
Cauções empreiteiros		27.373,29 €				27.373,29 €
Recibos para Cobrança	17.670,42 €		40.593,19 €	1.135,59 €	57.128,02 €	
TOTAIS	17.670,42 €	63.435,50 €	43.321,42 €	1.135,59 €	57.128,02 €	60.707,27 €

27. Provisões acumuladas e provisões do exercício

Quadro n.º 8

Provisões Acumuladas					
Código da Conta	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	16.651,81	5.858,21		22.510,02
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	16,00			16,00
Total		16.667,81 €	5.858,21 €	0,00 €	22.526,02 €

28. Movimentos ocorridos nas contas do "Fundo Patrimonial"

Quadro n.º 9

FUNDO PATRIMONIAL				
Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Património	30.816.232,30 €	371.172,78 €	207.868,04 €	30.979.537,04 €
Reservas Legais	553.860,77 €	128.567,09 €		682.427,86 €
Doações	19.407,38 €			19.407,38 €
Resultados transitados	5.255.476,97 €	2.653.344,36 €	279.496,02 €	7.629.325,31 €
Fundos Próprios	36.644.977,42 €	3.153.084,23 €	487.364,06 €	39.310.697,59 €

Património

A nota explicativa à conta 51 "Património", que faz parte integrante do POCAL, refere o seguinte:

Registam-se nesta conta os fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos activos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. Nos casos das entidades já constituídas, considera-se que o valor desta conta, na abertura do 1º ano em que vigora o POCAL, é equivalente à diferença entre os montantes activos e os passivos e das importâncias reconhecidas das restantes contas da classe 5.

Neste seguimento, e conforme se pode verificar no quadro n.º 9, durante o exercício económico de 2008, verificou-se um aumento no valor de 371.172,78 € no saldo da conta 51 – Património, motivado pela contabilização de diversos imóveis (terrenos e edifícios) que não foram considerados no Balanço Inicial.

A redução no montante de 207.868,04 € verificada nesta conta resulta da regularização de diversos registos de Bens de Domínio Público, que haviam sido contabilizados em duplicado no ano 2003.

Reservas

O Aumento verificado na conta 571 - Reservas Legais ocorre em consequência da distribuição de resultados líquidos aprovados em assembleia municipal conforme proposta apresentada pelo órgão executivo.

Resultados Transitados

A conta 59 “Resultados Transitados” destina-se, de acordo com o POCAL, ao registo em 1 de Janeiro do Resultado Líquido do exercício anterior. Refere ainda a nota explicativa à conta 59 que pode ser movimentada por regularizações não frequentes e de grande significado, que devam afectar, positiva ou negativamente, o património e não o resultado do exercício.

Durante o exercício 2008, a conta 59 “Resultados Transitados” foi movimentada por regularizações não frequentes, respeitantes ao reconhecimento das amortizações imputáveis a exercícios anteriores, que ocorreram em consequência da transferência para Imobilizado de diversas empreitadas cuja conclusão ocorreu em anos anteriores.

29. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Quadro n.º 10

CMVMC	
Movimentos	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	262.983,87
+Compras	429.302,65
-Regularização de Existências	(243,02)
-Existências Finais	275.192,71
Custos no Exercício	416.850,79

30. Demonstração da Variação da Produção

Não aplicável

31. Demonstração dos Resultados Financeiros

Quadro n.º 11

Demonstração dos Resultados Financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício 2007	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2007
681	Juros Suportados	720.457,90	781	Juros Obtidos	63.096,21
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	3.777,78	783	Rendimentos de Imóveis	458.883,68
	Resultados Financeiros	-197.440,92	784	Rendimentos de Participações de Capital	4.020,17
			788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	794,7
	TOTAL	526.794,76		TOTAL	526.794,76

32. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Quadro n.º 12

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício 2007	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 2007
691	Transferências Capital Concedidas	647.822,07	793	Ganhos em existências	1.985,32
693	Perdas em existências	26,75	794	Ganhos em Imobilizações	1.082.470,90
694	Perdas em Imobilizações	2.094,37	795	Benefícios e Penalidades Contratuais	54.641,33
695	Multas e Penalidades	2653,4	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	10.938,97
696	Aumentos de amortizações e provisões	5858,21	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	76.158,54
697	Correcções relativas a anos anteriores	2.425,01			
698	Outros Custos e Perdas Extraordinários	9.821,98			
	Resultados Extraordinários	555.493,27			
	TOTAL	1.226.195,06		TOTAL	1.226.195,06